

# Audio Description

Ciclo Vinte e sete sentidos · Organização: Granular



## Conceção e performance

Susana Mendes Silva e Abdul Moimême

*Audio Description* remete para uma técnica de narração de imagens ou representações visuais que descreve a ação, as cenas, o cenário, o que só pode ser visto. É usada, sobretudo, em televisão, teatro e cinema, mas também em museus ou eventos desportivos.

O público deverá concordar em usar uma venda, caso não seja invisual ou amblíope.

**Susana Mendes Silva** é artista plástica e performer. Desde meados dos anos noventa tem vindo a criar um corpo de trabalho fragmentado e anti linear empregando *media* tão diferentes como os da fotografia, vídeo, instalação, desenho e *performance*. As suas *performances* partem sempre de mimetizar ações que pertencem à esfera da

vida de todos os dias: fazer uma pergunta, contar uma história, ter uma ação política, perturbar um cenário.

**Abdul Moimême** tem formação e atividade em arquitetura, estudou guitarra e saxofone, neste último caso com Patrick Brennan. Participa em projetos com o trio QUEIXAS (com D'Incise e Cyril Bondi), o IKB e ainda a Variable Geometry Orchestra de Ernesto Rodrigues. Abdul Moimême é ainda divulgador de jazz, escrevendo desde 1999 em publicações como o jornal *Público* e as revistas *Jazz.pt*, *All Jazz* e *Flirt*. Em 2012 colabora no filme *Disaster 501: What Happened to Man?*, um conceito do cineasta dinamarquês Lars von Trier, dirigido por Jenle Hallund.

## Sobre o ciclo 'Vinte e sete sentidos'

Logo no início do século XX, Kurt Schwitters e poucos outros como ele

propuseram-se contemplar os «vinte e sete sentidos da sensorialidade». Quase 100 anos passados, é com a amplitude da percepção humana que as artes de ponta preferem lidar, juntando o tempo e o espaço, o ouvido e o olho. O ciclo Vinte e Sete Sentidos equaciona a performance com a instalação, relacionando a música com outras expressões artísticas, em projetos transdisciplinares e de interação dos meios utilizados. Os conceitos e as práticas variam consoante as perspetivas dos artistas convidados e pretendem-se sempre imprevisíveis. Se a tecnologia hoje ao dispor permite, já por si, o atravessamento das linguagens possíveis, o foco está na criação de soluções menos óbvias, sempre procurando ir para além das finalidades originais de cada funcionalidade.

[www.granular.pt](http://www.granular.pt)

PERFORMANCE QUI 11 DE JULHO · 18H30 · SALA 2 · DURAÇÃO APROX. 50 MIN · M12